ANNO 59.º — Numero 5:969 — Sabbado, 18 de junho de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

EMFIM!

Mais um artificio, novo em folha, do sr. Luciano de Castro: a guerra sem treguas das suas hostes contra qualquer novo ministerio que se constitua, guerra que começa na sua imprensa, que pouco vale, e que continuará nas camaras, onde, franqueza franca, não tem quem possa bater-se com as opposições.

Isto proclamado de serra em serra, pensou e fez saber á corôa e ao mundo, daria a impossibilidade da organisação de qualquer ministerio partidario ou extra-portidario, e, assim, chegar-se-hia á conclusão de dever continuar o actual governo modificado apenas por uma recomposição. Este facto traria, por sua vez, um addiamento das camaras e entretanto esfriaria a questão predial, que tanto o rala.

Como se vê a inutilisação de várias soluções ministeriaes e o addiamento visavam a salval-o, a salval-o unicamente, embora com o sacrificio dos melhores interesses da Nação, da segurança das instituições e da honra nacional.

Como se ainda fosse possivel tentar-se a sua defeza! Como se tudo devera sacrificar-se em holocausto ás suas conveniencias!

Entre os aulicos do sr. José Luciano era este artificio chamado «uma grande manifestação do seu engenho». E encareciam-lhe tambem a sua força no Paço! Viu-se a força de que dispunha alli.

Mais acrescentavam ainda hontem, nos Navegantes, que a corôa não acceitaria nenhuma situação que não fôsse appoiada nos elementos conservadores! Tem graça!

O sr. José Luciano tentou por todas as formas assegurar-se no poder, do qual se arvorou arbitro supremo, mas tinha irremediavelmente de cahir, pois não se tolera uma situação reconhecidamente cumplice nos descalabros do Crédito-predial e no dos cofres do thesouro pelos quaes é responsavel o sr. José Luciano.

Havia de cahir, tinha infalivelmente de cahir e para não mais se erguer. E não vae sem tempo. Conhecidas todas as artimanhas de que se serve para se desenvencilhar de responsabilidades, como se podésse sahir ainda d'ellas, cahiu por fim, sem um braço que o ampare na queda ao abysmo que o aguardava.

Agora é tarde para recuar. Subiu alto, mas nas azas... de Icaro. Quando menos o pensava, quando se julgou intangivel, o sol da justiça queimou-lh'as e a quéda deu-se inexoravel.

O governo nem morrer soube. De mocidade bohemia agitada, soffre na velhice em que está os horrores da vida que arrastou. Identificado com o «Credito-predial» havia de soffer das mesmas maleitas. E, comquanto lhe pese bem, o sr. José Luciano afundou-se: cahiu, como o «Credito», no descredito.

Abram-lhe a cova e cubram-n'o com o farrapo da bandeira que elle não soube defender. Para que fique amortalhado na sua propria obra...

Mala-do-sul

LISBOA, 17-6-910

Nada de certo, de positivo, a não ser a recusa formal d'el-rei em conceder a dissolução da camara electiva, solicitada pelo sr. Beirão para accudir á vergonhosa situação do chefe.

Está, pois, demissionario o gabinete. Cahiu, como o *Campeão* bem dizia no seu editorial de 4.ª feira, o collosso... de papellão. Faltou-lhe o appoio da muleta regia; não tarda que a da chefia se lhe vá tambem, e então aquelle velho corpo, alquebrado pelo peso das grandes responsabilidades, irá inerte ao chão. Era tempo. Viveu de mais.

A solução da crise, na qual, apezar de tudo, pretende ainda intervir, está longe do seu termo. Ninguem sabe, ninguem prevê ainda onde isto irá parar.

Arredado definitivamente, posso garantir-lhes que estão qualquer situação progressista ou henriquista. Seria, qualquer d'ellas, uma nova provocação, que a corôa não parece disposta a fazer agora.

Ao que corre, el-rei emprega esforços para constituir um ministerio que possa viver com a actual camara, conseguindo a approvação do orçamento, e com este fim está consultando os homens publicos.

Tenho indicios seguros de que serão baldados todos esses esforços, constituindo-se, por fim, um ministerio partidario, mas em caso nenhum qualquer d'aquelles.

Não transmitto os boatos que circulam, porque sei que são sem nenhum fundamento.

São tantos como a praga. Os ministerios fazem-se e desfazem-se com a mesma facilidade, a cada hora, a cada momento. Ninguem sabe o que virá, comquanto a verdadeira indicação constitucional seja a favor dos liberaes, unica esperança, já agora, do paiz. Ter-se-hia acertado no verdadeiro caminho, sahindo de vez dos atalhos estreitos e perigosos por que se tem caminhado.

Não será assim, porém. Hade ver-se como se segue ao arrepio de todas as conveniencias publicas.

Estiveram no paço, além d'outros, os srs. conselheiros Alpoim e Teixeira de Sousa. Foram os unicos que disseram ao rei, de viseira erguida, o que convinha que elle soubesse. Fallaram alto e claro. Mas as suas palavras, mau grado de todos e principalmente do rei, ter-se-hão perdido nas amplas arcarias do palacio.

De que serviu chamal-os? O rei ouve tudo e resolve pelos que lhe fallam por detraz dos reposteiros. Se assim é, para que se representa a comedia de chamar os que só de frente se sabem fazer ouvir?

Não se inspirou, até hoje, o monarcha, na sã doutrina que esses dois homens lhe exposeram.

Fal-o-ha agora? Até 2.ª feira se verá, pois consta que até esse dia tudo ficará resolvido.

E termino, para não ter de ir mais longe n'esta ordem de considerações, transcrevendo os ultimos periodos do brilhantissimo artigo do *Dia* de hoje, artigo que causou vibrante impressão em toda Lisboa e ha de ser devidamente apreciado por ahi fóra, em toda a parte onde chegue a vez eloquente da verdade, que esse jornal representa:

. . . . . .

«Portanto, se acaso essas consultas são apenas formaes e se fazem depois de assente uma resolução da corôa, como todas as apparencias o deixaram crêr nas crises anteriores, isso equivale... a uma inutilidade, visto não querermos empregar, por demasiado dura, phrase mais acertada e que poderia parecer irreverente: uma mystificação.

Se porém, ha agora o proposito sincero e leal de se romper de vez, até pelo principio da salvação dynastica, com todas essas formulas hypocritas de que teem cercado a acção do poder moderador, e se reconhece emfim que ha n'este paiz outros portuguezes... além dos que estão sob a bandeira esfarrapada do Credito-predial, então ouça el-rei quem tem de ouvir e medite na sua decisão, porque, como muito bem diz hoje n'um brilhante artigo o *Diario-illustrado*—insuspeito de affinidades jacobinas—«nunca o seu voto assumiu um tamanho caracter de amplitude como agora, nem a palavra que se espera dos seus labios foi mais a palavra fatal, definitiva, que valerá todo um programma e por si só ha-de rasgar a nossos olhos, clara e franca, a estrada por onde teremos de seguir todos, armados até aos dentes como quem vae para a peleja, ou erguendo festivamente nos escudos ramos d'oliveira que annunciam a paz»...

*

O partido dissidente, com o seu programma radical, traçado e definido, com as suas promessas que importam responsabilidades e cuja apostasia representaria a sua deshonra e exterminio, com as suas idéas de governo concretadas nos projectos de lei já presentes ás côrtes e em muitos outros que estão elaborados, sabe que tem o direito indisputavel, ganho n'uma ardentissima lucta de mais de cinco annos, onde se não conheceram horas de treguas, a ascender ao poder. Mas acima das nossas legitimas ambições partidarias, está *sempre*, para nós, o bem publico. E assim, derrubado já o ministerio *predial*, o que era a primeira *étape* da crise, ficaremos assistindo á sua evolução, com toda a serenidade e com toda a firmeza.

Não esquecemos o que ao nosso proprio brio devemos. E, por hoje, mais nada. Aguardemos os acontecimentos até á successão ministerial do defuncto gabinete do sr. Veiga Beirão, que o Diabo tenha em guarda e á vista, visto que no céu não póde caber.

Jota

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Anna Brandão Themudo, Porto; e os srs. conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa, Lisboa; João Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha), Manuel Simões Maio da Fonte, Arada; e Augusto Guimarães.

A'manhã, os srs. Manuel da Rocha Cunha, Julio Amador de Pinho, Porto; e Pedro Augusto da França.

Além, o sr. Manuel da Costa e Silva.

Depois, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

● REGRESSOS:

Do Rio-grande do Sul chegou ha dias a casa de seu pae, sr. Joaquim Marques Dias da Silva Araujo, em Cedrim, o sr. Herminio Marques Dias, que alli tem sido muito cumprimentado, indo esperal-o á gare a philarmonica da terra.

Chegaram tambem a Portugal, vindos do Maranhão, onde são acreditados negociantes, os srs. Manuel Tavares Neves e Manuel Pires e esposa.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. João e Luiz dos Santos Moraes, dr. Alberto Brandão, Ciciliano de Mattos, dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel Maria Amador e Athanazio de Carvalho.

Em serviço de administração da Companhia do gaz, esteve tambem em Aveiro o sr. Jorge Pinto da Silva, digno administrador da mesma companhia.

● DOENTES:

Continuam melhorando a sr.ª D. Rosa Leite e o sr. José Maria de Carvalho Branco. Folgamos.

● VILEGIATURA:

Chegou á sua casa da Portella a sr.ª marqueza de Pomares, uma das mais benemeritas senhoras da aristocracia portugueza pelos muitos actos de benemerencia que pratica.

Parece que o *Rancho alegre mocidade* volta no proximo dia 23 a Lisboa, onde ha dias se exhibiu, agradando as suas danças e descantes.

Parte brevemente para Londres e Escocia o sr. dr. Jayme Lima. D'alli irá a Bruxellas visitar a exposição, e em seguida a Paris, ver seu irmão, sr. dr. Magalhães Lima. Acompanham-o seu filho, sr. Sebastião de Lemos e Lima, alumno do 5.º anno do lyceu, e seu sobrinho, sr. José Estevam, filho do sr. conselheiro Luiz de Magalhães.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciou-se ha dias o sr. Manuel Victorino dos Santos, zeloso escrivão de direito em Anadia, com uma galante filha do nosso estimavel patricio, sr. João da Naia e Silva, a menina Maria da Apresentação da Naia.

Reunem ambos as melhores qualidades de espirito e de caracter. E', pois, um enlace que garante a felicidade do seu lar.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

PRELIOS CASEIROS

A julgar pelo que dizem as ultimas noticias, a crise aberta por motivo dos graves êrros do govorno e das suas desinteligencias com a opinião, não está por emquanto absolutamente resolvida.

Posta, entretanto, a questão nos seus verdadeiros termos, tem de dizer a corôa agora, e ante os seus olhos e á sua razão pôz o paiz este dilêma: por mim, pelos meus interesses, pela minha honra, que anda jogada como uma bola de sabão nas mãos do sr. José Luciano, ou por este contra a nação inteira. Escolha, resolva.

Não ha como as situações definidas. E' preciso que el-rei falle, que diga á gente «quem vive»: se o sr. José Luciano com todo o pezo das suas tremendas responsabilidades criminaes e politicas, se o paiz, que o não quer, que o detesta, que o relega aos tribunaes, onde tem que responder como responsavel por tenebrosos crimes praticados.

A hora é grave e solemne, e na escolha d'el-rei tem o paiz os olhos fitos.

Como queira e para onde nos impurre, iremos todos.

Quem não é por nós é contra nós, e quem fôr pelo Credito-predial é contra o Credito-nacional.

Escolha el-rei visto que tem a palavra. O paiz dirá no no fim.

Está pendente de resolução do conselho... disciplinar do lyceu, um processo academico instaurado por motivo d'um escripto dirigido a uma alumna.

Não conhecemos o escripto. Uma prece d'amor, um madrigal?

Seja como fôr, já se pedem rigores, já se reclama a energia toda do lyceu contra o delinquente.

Ora não é mister pedir tanto. O lyceu terá esse cuidado. Está-lhe na massa do sangue.

O que é preciso lembrar, ao lyceu, é que, antes de resolver esse, será de moralidade pronunciar-se sobre caso de maior gravidade, o facto monstruoso de que se queixa a alumna n.º 6, da 2.ª classe, sobre que ainda não dissémos nem diriamos se não viesse a talho de foice.

Ahi sim. Ahi é que ha «desrespeito, indisciplina, má creação, fructa do tempo, resultado da anarchia em que se encontram serviços publicos por falta de energia de quem os dirige,» e mais alguma coisa ainda.

Comece por si, comece por julgar os seus, o tal conselho... disciplinar.

«O que se está passando no lyceu, offende realmente tudo e todos. E' preciso que acabe. Que nunca as mãos doam a quem souber afastar os disculos, implantando o respeito, a decencia n'aquella casa de instrucção».

«E' preciso proceder. Dôa a quem dôa. O corpo docente do lyceu, ou envereda pelo unico caminho que se nos affigura capaz de conduzir á moralisação de costumes, ou terá graves responsabilidades no que está occorrendo e que ha de augmentar progressivamente».

Fazemos nossa, para o caso, a que tem indiscutivel applicação, a mais absoluta applicação agora, toda esta sã doutrina.

Ainda ha esperança de que o governo se mantenha e a corôa cubra com o regio manto as responsabilidades criminaes do chefe. Ainda ha esperança n'isso!

Não se pasme de que tal succeda. E' para tudo a boa gente do governo.

Como se sabe, o sr. Beirão apresentou a questão politica ao chefe do Estado para elle resolver, pedindo a dissolução das camaras, um adiamento d'ellas ao menos. Tudo isto lhe servia e tudo foi recusado. Não se considerou, porem, demissionario, e ficou á espera. Por seu turno el-rei não se deu pressa em resolver, e chamou, caso da praxe, os chefes de todos os partidos politicos, conversou com elles, pediu-lhes conselho, para resolver, por fim, como entenda e só isso. Até Vasconcellos Porto foi ao Paço!

Damos um doce a quem fôr capaz de meter o juizo na cabeça de quantos a trazem á razão de juros.

Terminaram as discordias sobre a questão do prolongamento da avenida Araujo e Silva. A Camara cedeu, os proprietarios cofinantes cederam, cederam todos no interesse commum, e a obra prosegue.

Bom foi assim «Tout est bien quand finit bien».

A assembleia geral do Credito-predial não concedeu ao sr. José Luciano a demissão, que pedira, do seu cargo de governador.

Era o que tinha a fazer. Essa resolução impunha-se.

Continua, pois, para todos os effeitos, á frente da administração do estabelecimento a que levou a ruina, mas onde tem ainda a sua caução, que responderá por parte das perdas. Era isso o que o sr. José Luciano pretendia evitar.

Como se vê, a caução fica para surtir os effeitos necessarios, e o sr. José Luciano para não poder declinar as responsabilidades que lhe cabem.

Segundo uma estatistica que temos presente, o nosso paiz exportou já nos primeiros mezes do anno, 961:542 klgr. de sabão, no valor de reis 59:943$000.

Porisso todo o que ficou não chegou ainda para lavar as porcarias do «Credito».

O reitor do lyceu *D. Manuel*, do Porto, foi a Lisboa solicitar o indulto para os 191 alumnos que elle e os camaradas condemnaram ha pouco por uma simples transgressão do regulamento lyceal.

Ha, no numero dos que soffrem a pena imposta pelo conselho escolar da escola, rapazes e meninas que nada ti-

veram com a greve de maio. Muitos d'elles nem no Porto estavam a taes horas!

Pois condemnaram-se todos! Agora pede-se o indulto!

Singular, extraordinario modo de resolver a questão, que interessa toda a invicta cidade para não dizermos o paiz inteiro.

O reitor e professorado do lyceu julgaram, na sua alta capacidade e criterio, dever condemnar a rapaziada a penas graves. Chamados a contas pelas mais justas reclamações, os illustres professores entenderam dever manter a resolução e ir solicitar d'el-rei a absolvição das suas victimas.

Já se viu coisa assim? Elles, os juizes imutaveis, condemnaram innocentes. A corôa que os indulte agora!

E por que não pedem esse indulto para si? Como quererão que se tome a sério tudo isso?

O facto tem dado origem a numerosas reclamações, constando que vae fazer-se uma reunião de paes e protectores dos alumnos para protestarem contra a attitude do conselho e do pedido de perdão.

Das largas faculdades permittidas ás taes tribunecas lyceaes, vejam-se os graves inconvenientes que resultam para o ensino. E' quanto pode ser!

Contra as affirmativas do sr. José Luciano, que tem mais, para a solemne prestação das suas contas, a enorme responsabilidade de este caso:

«No ultimo quartel da minha vida, não podendo arcar com o peso da roubalheira de que fui victima no Credito-predial, resolvo tomar esta resolução.»

E' o extracto d'uma carta deixada á familia pelo sr. Carvalho da Cruz, que se suicidou, como já relatamos, por virtude das roubalheiras do «Credito-predial».

Do *Correio-da-noite*, orgão do sr. José Luciano, do governo do sr. José Luciano, do «Credito que o sr. José Luciano administra:

«A que extrordinario absurdo querem chegar? Ao absurdo de levarem, de roldão, a propria corôa, na estranha aventura? Ao absurdo de estebelecerem, como principio assente e constitucional, que assim derrubam governos, impedindo a marcha do parlamento? Pois se assim fosse, se tal succedesse, *tinham que contar comnosco*. Não se esqueçam d'isto.»

A bisca é para a corôa, e dá vontade de morrer... a rir.

Elles que fogem vergonhosamente ao parlamento, onde teem maioria; elles que não teem atraz de si senão a propria sombra, a fazerem ameaças! Os infelizes! Os mal afortunados!

O que se conta.—Que a perspectiva da mudança do governo os traz sobre brazas;

Que o pavor pelo resultado final é cada vez mais intenso;

Que, quer com a situação actual, quer com outra, esse resultado lhes ha de ser absolutamente hostil;

Que é o justo premio dos seus actos;

Que se abriu novo inquerito por ordem superior;

Que já chegou lá arriba o conhecimento d'um facto revoltante;

Que não são dois mas tres os processos entre mãos;

Que é um nunca acabar d'elles;

Que se está dando um triste espectaculo publico;

Que ainda se ha ver mais e melhor;

Que da «Caixa», para que todos concorrem egualmente, so teem aproveitado as ultimas classes;

Que o facto tem dado nas vistas;

Que revella uma desegualdade inadmissivel;

Que os outros tambem são gente;

Que o sol quando nasce é para todos;

Que alli só uns são filhos e todos os outros enteados;

Que é o systema da casa;

Que é contra esta desegualdade que se protesta;

Que alli tudo é desegual;

Que vae dar que fallar o facto de apparecer julgado um processo que o não foi;

Que se está para ver como será julgado outro;

Que este é de fazer arrepiar os cabellos;

Que se tracta d'um caso de monta maior;

Que as liberdades attingiram alli a grandeza da licença;

Que é retumbante o escandalo;

Que os paes não podem para alli mandar as filhas;

Que é mais um titulo á... consagração publica;

Que se não cançam do fazer asneira; e

Que devemos ficar hoje por aqui para não despejar o saco d'um jacto.

GRANDE NOVIDADE!

SIMBOLO DA FELICIDADE!
Lindos anneis com a flor e significação de cada mez

Preço 500 reis

Janeiro	Amisade
Fevereiro	Constancia
Março	Riqueza
Abril	Saude
Maio	Gloria
Junho	Pureza
Julho	Felicidade
Agosto	Saudade
Setembro	Amor
Outubro	Fortuna
Novembro	Modestia
Dezembro	Honra

A mais completa novidade e maior distincção

OURIVESARIA SOUTO RATOLLA
Rua da Costeira=AVEIRO

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 18*—Com grande imponencia realisa-se a festividade do Corpo de Deus na Veracruz, apresentando-se magnificamente a orchestra do sr. A. Alves.

Os pescadores enviam ao sr. ministro da marinha um protesto por causa da apanha das algas na nossa ria.

Dia 19 — Chegam a Lisboa as bullas da confirmação do sr. dr. Lima Vidal, novo bispo de Angola e Congo.

Dia 20—Vem a Aveiro uma excursão republicana do Porto.

Morre em Coimbra a sr.ª D. Zulmira de Lima Henriques, presada irmã dos srs. drs. Jayme e Sebastião de Magalhães Lima.

Dia 21 — Chegam as primeiras moedas de 200 reis do novo reinado em substituição das do antigo.

Em Ilhavo organisa-se uma empreza para fazer a acquisição de um rebocador para a nossa barra.

Sugidades. — Tornamos a chamar a attenção da Junta d'obras da barra para o miseravel estado em que se encontra a doca do Cojo. Na baixa-mar é um foco perniciosissimo. Precisa de limpeza e immediata.

Em que terra vivemos?

Apeadeiro de Cacia.—Foi auctorisada a venda de bilhetes directos e despachos de bagagens para o apeadeiro de Cacia, entre Aveiro e Estarreja, aos passageiros que desejem utilisar o comboyo omnibus que parte de Lisboa ás 8 ½ da manhã, com destino ao Porto.

Passageiros e respectivas bagagens n'estas condições devem passar na estação d'esta cidade ao comboyo que d'aqui parte para o norte ás 6 horas da tarde.

Providencias.—Pedimol-as á Camara municipal para ser impedido de continuar na limpeza da cidade com o carro em que a faz o cidadão Antonio dos Padre-nossos, que por sua conta explora este ramo de negocio.

Aquillo não póde continuar. E' vergonhoso. Ceda-lhe a Camara, por um pequeno aluguer, um dos seus carros de limpeza publica. O que o homem traz é que é contra todos os preceitos da hygiene e da decencia.

Bonus de 50 %.—A Companhia-real concede o bonus de 50 por cento aos membros dos jurys e aos congressistas, esposas, filhos e operarios que se destinem a quaesquer exposições, bem como a mercadorias, sendo o pagamento, á ida pelas tarifas applicaveis, e o regresso gratuito, provando serem as mesmas. A do Valle do Vouga e a do Porto á Povoa e Famalicão, fazem identicas concessões; a de Louzada a Guimarães e Fafe, 50 por cento sobre os preços dos transportes de mercadorias; os caminhos de ferro do Estado, idem sobre os preços de passagens e mercadorias.

Notas falsas.—Continuam a apparecer. Agora são, como já dissémos, as de 20$000 reis, serie E M, das quaes já foram apprehendidas algumas.

Sellos postaes. — Foi prorogado até 31 de agosto o praso de validade, no continente, dos sellos e outras formulas de franquia do anterior reinado, sendo consequentemente ampliado o praso da troca normal e excepcional dos mesmos sellos e formulas até 31 de novembro e 28 de fevereiro de 1911.

Como são uma preciosidade artistica, e n'esse ponto não lhe ficam a dever nada as actuaes, até era bom guardal-as para qualquer exposição... de feira.

O calor—Trovoada.—O mez de junho começou... a meio. Os dias frios de toda esta quadra extinguiram-se nas primeiras horas de 15. Lindo, explendido sol de verão, o d'esse dia. A temperatura quasi chegava a ascender ao maximo grau.

Suffocava-se, na força do calor. A' tarde começou a enfarruscar-se o horisonte, e pelas quatro da madrugada seguinte fuzilava o relampago por todos os lados, trovejando ao longe e ao perto. Choveu por vezes torrencialmente, e, até depois das 9 horas da manhã, isto é, durante 5 horas seguidas, ribombou o trovão ameaçador.

Produziram-se algumas descargas em sitios proximos, mas não nos consta que attingissem ninguem.

Não ha memoria, pelos nossos sitios, de trovoada tão intensa, e tão constante e tão duradoira. O tempo melhorou depois.

Barto tinha-o previsto. Não se enganou d'esta feita.

De Albergaria-a-velha communicam-nos em data de 16:

«Desde a madrugada até ás oito horas da manhã pairaram consecutivamente sobre nós tremendas trovoadas, cahindo grossas bategas de agua e granizo. Houve muitas descargas sobre os fios telegraphicos dentro da villa, causando panico.

No apparelho telephonico do caminho de ferro do Valle do Vouga e no interior da estação telegrapho-postal houve bastantes prejuisos materiaes».

As salinas.—O prolongado inverno que fez n'este anno atrasou enormemente os serviços marnotaes, que agora se iam fazendo regularmente. A chuva copiosa da manhã de quinta-feira veio perder de novo o que estava feito, e assim não ha marinha que ainda em junho comece a fazer sal.

Em torno do districto.—Nos montados de Cabreiros, Arouca, foram descobertos importantes jazigos de wolfram de excellente qualidade.

E' tal a quantidade d'aquelle metal apparecido á superficie da terra, que pelos naturaes tem sido aproveitado para vender, tendo já negociado por miudo cerca de 3:000$000 reis.

Achando-se registrados na fórma legal por diversos cavalheiros, consta-nos que muito brevemente vão entrar em exploração, depois de pedidas as respectivas concessões ao Estado.

Foi arrombada por meio de alavanca a porta do kiosque da estação ferro-viaria de Oliveira d'Azemeis.

Os gatunos levaram quanto poderam: vinhos, licores, tabacos, etc., etc.

Deu entrada nas cadeias de Albergaria um tal Antonio Marques, viuvo, padeiro, natural de Vizeu e residente em Sever do Vouga, accusado de ter violado uma menor de 12 annos, n'um pinhal das proximidades de Valle-maior, constando ter-lhe tambem communicado a syles.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Henrique da Rocha Pinto, 5.º anno, 12.ª cadeira da faculdade de direito, da Universidade de Coimbra; Jayme Ignacio Ferreira, Alberto Ruella e Aurelio M. Mano, 17.ª cadeira; Ricardo Gayoso de Penha Garcia, 3.º anno, 6.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 16 valores, idem; Eduardo Nogueira de Lemos, 2.º anno, 4.ª cadeira da faculdade de medicina, distincto, com 18 valores, idem; Augusto Camossa Nunes Saldanha, 5.º anno, 13.ª cadeira da mesma faculdade; Humberto Esteves Mendes Corrêa, 19.ª cadeira (physica mathematica), na «Academia-polytechnica do Porto»; Antonio Augusto Esteves Mendes Corrêa, 4.º anno, 13.ª cadeira (hygiene), na «Escola medico-cirurgica do Porto», *Muito bom*, com 18 valores.

Tambem o sr. João de Pinho Brandão, da villa d'Ex, fez no seminario de Coimbra exame do 2.º anno de theologia, obtendo optima classificação. Felicitamol-o.

Exoneração. — Pediu a sua exoneração do cargo de presidente do *Club Mario Duarte*, que com muita competencia e zelo vinha desempenhando, o sr. dr. André dos Reis, habil advogado nos auditorios d'esta comarca.

Sentimos a resolução.

Ordens postaes.—A folha official publicou ante-hontem a nota do movimento das estações telegrapho-postaes, em que serão vendidas ordens postaes do valor de 100 a 30$000 reis, a partir de 1 de julho proximo.

Lucinda Simões. — Ha extraordinario enthusiasmo pela recita que ahi vem dar a talentosa actriz Lucinda Simões.

Como a inscripção se encontra já muito adeantada, não teem tempo a perder os amadores.

Valores declarados.—Principia em 15 do mez proximo o serviço de permuta de cartas e caixas com valor declarado entre o nosso paiz e o Brazil. As taxas serão as seguintes, além das usuaes para registo e porte: pelas cartas, 40 reis; por cada 60$000 reis ou fracção; e pelas caixas, o porte fixo de 400 reis, com o premio acima referido.

Malvadez?—Joaquim das Neves, natural d'esta cidade, servia em Belem uma vaccaria. Ante-hontem um outro rapaz de 11 annos, de nome José Marques Pinto, filho do vaqueiro, vendo-o entretido a ver uma navalha de barba, pediu-lh'a e, abrindo-a, golpeou-o n'um pulso, cortando-lhe uma arteria. O ferido teve de ir para o hospital.

Fuga do lar.—José Leiro e Maria de Jesus viviam ha treze annos em commum, unidos pelos laços do amor e do matrimonio, no visinho logar da Preza, de onde eram naturaes.

Ultimamente, porém, começaram de zangar se a miudo por questões intimas, e bastas vezes a altercação ia passando a vias de facto, pelo que a Maria entendeu dever furtar-se áquella má vida sem intervenção dos tribunaes, que levam dinheiro, e abalar para outros braços, nas azas d'um outro amor, deixando o marido com quatro filhos menores.

Bailes campestres.—Parecem destinados a ter larga concorrencia os bailes campestres que a «Companhia Guilherme Gomes Fernandes» inaugurou no domingo ultimo no logar da Forca. O d'esse dia, que foi o primeiro, correu bem, exhibindo-se nos intervallos alguns jogadores de pau, que despertaram a curiosidade dos assistentes, que seguiam com verdadeiro enthusiasmo as diversas phases do jogo, projectando-se para breve um concurso, entre amadores e profissionaes, em que tomarão parte alguns patricios nossos, com premios valiosos para os vencedores. Para o d'amanhã conta a empreza com assistencia ainda mais numerosa, havendo algumas surprezas.

Furto. — Foi mettido na esquadra policial um individuo do logar da Gafanha, de nome José Pata, que furtou ao sr. José dos Reis, proprietario, morador na rua de S. Bartholomeu, d'esta cidade, uma quantidade de pasto da motta do norte, do mesmo logar da Gafanha.

Admira se que, sendo o referido individuo um lavrador dos mais abonados do logar, fosse praticar semelhante delicto, mas que o fez, não ha duvida, pois consta que já o confessara.

Excursão viannense.—Ao *Club dos gallitos* foram enviados os seguintes honrosos officios de agradecimento:

Ill.mo e ex.mo sr.—Tendo a cooperação do *Club-dos-gallitos*, de cuja direcção v. ex.ª é mui digno presidente, sido a alma dos festejos na carinhosa e fidalga recepção com que essa cidade distinguiu os excursionistas viannenses que a visitaram no dia 29 do mez passado, impõe esse destaque um agradecimento especial, que gostosamente venho fazer-lhe em nome dos habitantes d'esta cidade, como foi deliberado, em sua sessão de 8 do corrente mez, pela Camara municipal a que me cabe a honra de presidir, assegurando a v. ex.ª que é tão profunda como sincera e justa a nossa gratidão.—Deus guarde a v. ex.ª — Vianna do Castello, 10 de junho de 1910. — Ill.mo e ex.mo sr. presidente da direcção do *Club-dos gallitos*.—O presidente da Camara. — *Antonio de Carvalho.*

*

Ill.mo e ex.mo sr.— Esta associação, a cuja direcção me honro de presidir, depois da excursão feita pelos meus conterraneos a essa formosa, carinhosa e hospitaleira cidade, realizou hontem a sua primeira sessão ordinaria.

Ahi, pelo 1.º secretario da direcção foi feita uma descripção, ainda que palida, da maneira fidalga e gentil como os excursionistas foram recebidos pelos nobres e generosos habitantes d'Aveiro, e, nomeadamente, pela ex.ma direcção do *Club-dos gallitos*, sob a digna presidencia de v. ex.ª, que para com este, representante d'esta associação na excursão, foi d'uma gentileza inexcedivel.

Cumpre-me, portanto, o grato dever de agradecer a v. ex.ª as attenções tão distinctamente concedidas ao nosso representante, fazendo os mais sinceros votos pelas prosperidades d'esse sympathico club, a cuja direcção rendo o preito da minha respeitosa homenagem, e dirijo os mais vehementes protestos da minha gratidão, aos quaes se associam todos os meus consocios.

Deus guarde a v. ex.ª—Vianna do Castello e sala das sessões da «Associação funebre familiar viannense», 8 de junho de 1910. — Ill.mo e ex.mo sr. presidente da direcção do *Club-dos gallitos*.—O presidente.— *Adelino Delanque da Costa.*

Pela instrucção.—Com os titulos de *Hymno á instrucção* e *Canção da arvore*, recebemos duas explendidas composições musicaes do nosso estimavel amigo, sr. J. Nunes dos Santos, considerado negociante lisbonense, filho do nosso velho amigo e tambem honrado negociante na capital, sr. Antonio Nunes dos Santos e neto do lembrado mestre de banda o fallecido José Pinheiro Nobre.

Musica alegre, facil, bem inspirada, tem lettra de Delphim Guimarães e de Libanio da Silva. São, como dissémos, duas magnificas composições que honram os seus auctores. Nem sempre nos apparecem producções tão agradaveis ao ouvido. Agradecemos os exemplares recebidos e endereçamos as nossas felicitações aos seus auctores.

Dr. Barbosa de Magalhães.—Está exposta na vitrine da *Veneziana-central*, aos Arcos, uma soberba ampliação d'uma das ultimas photographias do eminente advogado, nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, ampliação que nos foi gentilmente offerecida e é um admiravel trabalho a crayon do sr. Jeremias Lebre, digno sub-director da secção do *Asylo escola districtal* que tem o nome do illustre jurisconsulto.

O sr. Jeremias Lebre tem magnificos trabalhos n'este genero. Raras salas, na cidade, se não tambem em pontos distantes d'ella, deixam de ter reproducções por elle feitas, de retratos de familia.

O que acaba de ser-nos offerecido é, porém, e sem sombra de menor apreço por tantos outros, o trabalho mais esmerado que no genero temos visto. A semilhança é perfeita e não ha linha, por mais leve, que não esteja perfeitamente traçada.

Denotando o grau de aperfeiçoamento que o sr. Jeremias Lebre tem sabido attingir nos seus trabalhos, este revella sobretudo um inexcedivel cuidado de observação e uma fidelidade a que a propria photographia ás vezes falha.

Agradecendo a penhorante offerta, felicitamos, pela verdade e relevo que lhe soube dar, o seu auctor.

Obras publicas. — Começou já a sua mudança para o edificio das repartições, no Terreiro, a repartição d'Obras publicas do districto.

Fica installada no ultimo andar.

Deu entrada no ministerio das Obras publicas uma representação em que as juntas de parochia das freguezias de Carregosa, Pindello, Nogueira do Cravo, S. Roque e S. João da Madeira, concelho de Oliveira d'Azemeis, pedem que se mande estudar e construir uma estrada de ligação da districtal 65, para a estação do caminho de ferro de S. João da Madeira, interceptando no logar de Vendas a estrada real n.º 10 e atravessando as freguezias de Oliveira do Cravo e S. Roque.

O ministro determinou que se proceda ao pedido estudo.

Barra de Aveiro. — O imposto especial creado por lei de 24 de agosto de 1887 para as obras da barra de Aveiro, rendeu no mez de maio ultimo a quantia de reis 201$428, a qual foi posta á ordem da Junta administrativa das obras da mesma barra, creada por decreto de 8 de junho de 1898.

Louvor merecido.—O jornal de classe, a *Educação-nacional*, insere no seu ultimo n.º algumas referencias de todo o ponto justas ao sr. Henrique Sant'Anna, antigo professor e director da Escola-districtal d'esta cidade e actualmente professor na Normal, do Porto, onde no curto espaço de poucos mezes de exercicio conquistou um logar de destaque.

As palavras da *Educação nacional* são a legitima expressão da verdade. Pedimos licença para as fazermos nossas.

O "Campeão,, litterario & scientifico

ANNABELLA

Era uma vez uma rapariga, mais linda que uma estrella. Vivia com a mãe, já viuva. Isto, como é de vêr, passou-se ha muitos annos. As duas moravam n'um velho burgo, e andavam á volta dos vivos olhos da moça, como phalenas tontas á volta de candeia, os mais galhardos rapazes d'essas terras. A mãe dizia-lhe:

—Toma tento, Annabella, não te fies nos moços.

E ella logo, fazendo um biquinho com os beiços:

—Só se fôr eu que os pesque com anzol; enxergo-os do postigo...

—Tu és uma cabeça de bogalho, Annabella. Toma tento!...

Mas quando muito, um gracejo d'aqui, um gracejo d'acolá. Mais nada. Os goliardos aventureiros perdiam o seu tempo, que Annabella só os olhava e lhes sorria da rotula, linda como o sol e como os cravos que regava.

Ora uma tarde passou por alli no seu murzello rinchante o principe D. Golfim. Olhou, espantou, e disse ao seu mantieiro:

—Lindos olhos que ella tam!

E o outro, com as barbas grisalhas, o queixo a tremer, o lho pisco, segredou com significativo aceno de cabeça:

—Bofé, real senhor!...

Voltou o principe a passar debaixo das adufas, os goliardos amorosos foram-se retrahindo, e Annabella toda se revia na sua gentileza, que enfeitiçava principes. A's tardes já ficava em sobresaltos e amôos, quando não via ao longe, na curva estrada branca, a nuvem de poeira que levantava o galopar do murzello...

Tambem D. Golfim ia para palacio, e nem comia, nem bebia. Já não ia caçar javardos ao lume d'alva, nas cavalgadas tilintantes de ferros, resoantes de clarins e apupos. Suspirava á sombra das grandes arvores, queria ouvir tocar harpa, quando as estrellas se accendiam nos céus e nos lagos... Andava tonto d'amôres.

*

Uma noite á hora da ceia, estava Annabella a scismar no seu principe (que havia passado mais cêdo, com o cabello d'oiro ao vento sob o morrião faiscante) quando se ouviram á porta tres pancadas: truz, truz, truz!

Correu a viuva á rotula a vêr quem seria. Era um mendigo, muito velhinho. que pedia pousada, um bocado de feno para dormir até de manhãsinha... A viuva teve compaixão do velho tropego, mandou-o entrar, deu-lhe uma tigella de caldo da sua ceia.

O pobre sentou-se no escano, junto ao borralho, envolto na capa coçada de mendigo. Não quiz comer. Outras almas christãs lhe haviam matado a fome. E contou que vinha de muito longe, que os pés lhe tinham inchado nos sapatos, de tanto andar e ser tão velho.

—Coitadinho! Coitadinho do pobre!...

As barbas do velho eram brancas e longas, e em roda da cabeça tapando lh'a, enrodilhava-se um panno côr de vinho, á guisa de turbante. Curvo, fallava lento, e todo se arrimava ao bordão de zambujo, aconchegando a capa velha, em cuja orla havia salpicos de lama.

—Tendes frio, com tanto lume? perguntou Annabella.

—Sou tão velhilho... murmurou o mendigo, conchegando-se e encolhendo-se.

Os olhos que levantou para a moça pareciam duas pedras preciosas, que ardessem.

—Quantos annos contaes? disse a viuva.

Elle já lhe tinha perdido a conta. Havia de fazer pelas ceifas noventa... Quando nascera o principe D. Golfim, que

houvera as justas e as festas, já elle tinha as barbas de neve. Oh! lembrava-se muito bem. Nesse anno tinha elle comido á tripa fôrra, toda a pobreza matára a fome, tinha tido á farta vinha e mel... Mas já não nascia outro principe a rainha morrera; senão ainda elle provaria manjares...

Tudo isto era dito com uns vagares de fadiga. e umas pausas de saudade e tristeza, conchegando a capa. Só os olhos lhe luziam como pedras preciosas.

Annabella, com duas rosas mais vivas nas faces, arriscou:

— Conheceis D. Golfim?

Se conhecia! muito bom principe. Até ouvira que lá em palacio ia grande zumzum...

(*Continua*).

JULIO BRANDÃO.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico

Informação estrangeira

Tragica noite de nupcias. — Em Basilea acaba de succeder um caso verdadeiramente extraordinario. Na noite de 9 do corrente chegaram alli, hospedando-se n'um hotel, uns noivos que haviam realizado na vespera o seu casamento. Eram dous alsacianos, d'aspecto magnifico, exuberantes de saude e de ventura. Recolhendo-se ao quarto que lhes foi destinado, apagaram a luz e deitaram-se.

De madrugada, o policia de giro na rua viu um individuo abrir uma janella do hotel, debruçar-se e, acto continuo, despenhar-se. O desgraçado, batendo com a cabeça no pavimento, ficou logo morto. Acudindo gente, a vosearia na rua foi tal que a noiva, que dormia profundamente, acordou e chamou pelo marido. Surprehendida por o não encontrar a seu lado, e vendo a janella aberta, levantou-se precipitadamente. Pouco depois, pelas escadas do hotel, subiam uns homens conduzindo o cadaver do desventurado alsaciano.

A dôr da pobre rapariga era enorme e a todos commoveu. Suppõe-se que o rapaz, sentinho-se encommodado, se ergueu do leito e abriu a janella para tomar ar. Perdendo o equilibrio cabiu e, com tanta infelicidade, que despedaçou a cabeça nas pedras da rua. Esta versão é geralmente admittida, pois que nenhum outro motivo póde explicar esta fatalidade, que deixou viuva uma linda e honesta rapariga na noite seguinte ao do seu casamento.

No exercito allemão é prohibido fallar francez. — Nos regimentos aquartellados na Alsacia-Lorena acaba de ser prohibida toda e qualquer conversação em francez, sendo tambem ordenado aos soldados que, quando escreverem a suas familias, o façam em allemão, devendo aquelles recommendar a seus paes, parentes e amigos que, quando lhes enviarem noticias, empreguem tambem o allemão, especialmente se utilizarem bilhetes postaes.

Foi egualmente prohibida a leitura de jornaes francezes nas casernas, não só porquo muitos d'esses jornaes são socialistas, mas tambem porque inserem artigos que os officiaes não comprehendem... Quem infringir estas ordens, dimanadas das auctoridades militares, será severamente punido.

Abaixo o bridge e o Whist! — E' este o grito de guerra erguido na America-do-norte. Os deputados da Luisiania receberam um abaixo assignado com um projecto de lei reclamando a suppressão do bridge e do whist, por attentatorios da felicidade domestica. A paixão por esses jogos ganhou tão fundas raizes que ha casas onde não se faz outra coisa. Jogam os paes e as mães, jogam até os creados, de modo que a educação dos filhos é completamente descurada e em casa tudo anda ao mais lamentavel Deus dará. Segundo se diz no tal abaixo assignado, «familias de condicção abandonam os seus negocios para não faltarem ás partidas. Os pequenos andam sujos, e em casa a confusão é enorme. Não ha ordem, não ha harmonia, não ha socego. Ora este mal, que tende a aggravar-se, carece d'um remedio energico, e esse remedio não póde ser outro senão a suppressão do jogo. Cessando a causa, cessa o effeito.

Os deputados, aos quaes foi apresentado o projecto, vão defendel-o calorosamente, em nome da paz das familias. E visto o bridge e whist terem avassalado tanto as populações que estas descuram por completo os seus deveres domesticos e sociaes, bom será que o parlamento vote essa lei a fim de que, em casa, haja ordem, e os pequenos não andem com as orelhas sujas e o cabello crescido.

Archivo do "Campeão,,

Os Sports Illustrados Recebemos o primeiro numero d'esta interessante publicação, que tem por director o sr. dr. José Pontes, um distincto *sportman* com profundos conhecimentos do assumpto.

A revista é illustrada e propriedade do sr. Silva Graça, que ao lado da *Illustração* põe em pratica mais uma iniciativa destinada a desempenhar uma missão importante na cultura physica.

Damos-lhe as boas vindas.

O Bom-bispo. — E' o promettido volume, em edição primorosa e elegantemente encadernado, o 6.º da *Bibliotheca-da-Infancia*, collecção illustrada de leituras educativas, sob a direcção do sr. Victor Ribeiro, da «Academia real das sciencias», e com que o conhecido editor, sr. Alfredo David, de Lisboa, tem feito uma soberba collecção.

O Bom bispo é constituido pelos primeiros capitulos do grande romance social *Mizeraveis*, de Victor Hugo, capitulos que formam a historia de um padre cuja existencia corre cheia de salutares exemplos. Tem um surprehendente relevo, a historia.

E' um livro educativo, que inspira os melhores sentimentos á alma infantil. E' esse o fim util da primorosa e linda publicação.

Occidente. — O n.º 1132 do *Occidente* é interessante, como sempre em suas gravuras e artigos, tratando dos assumptos de maior actualidade. A parte illustrada occupa-se largamente dos funeraes de Eduardo VII, de que publica magnificas gravuras incluindo uma de grandes dimensões representando o cortejo funebre nas ruas de Londres, vendo-se todos os reis que n'elle se encorporaram. Um grupo de Eduardo VII com os officiaes de cavallaria 3 de que era coronel honorario. Duas gravuras da presidencia e assembléa do Congresso nacional. A festa escolar no «Collegio de Nossa Senhora das Dôres», com tres lindas gravuras, exposição das obras das alumnas e grupos das meninas que tomaram parte na opera *Gentil-mignon*. Uma illustração ao romance a *Casa submarina*. Collaboração litteraria de João Prodencio, José Bôa Vida Portugal, Ribeiro Arthur, D. Francisco de Noronha, Caetano Alberto, Ricardo de Sousa, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre.

A Moda Illustrada. — Os n.os correspondentes aos 15 dias decorridos do mez de junho, que acabamos de receber, preenchem plenamente o fim d'este tão util jornal para as familias. Veem, como todos os outros, muito interessantes. São da antiga «Casa Bertrand», dos srs. José Bastos & C.ª, de Lisbôa.

O "Campeão,, nos campos

Novo methodo de cultura forçada do trigo

O «Bulletim de l'office de l' Algerie» consigna um novo methodo de cultura forçada do trigo, o qual acaba de ser experimentado em Capetown. É, de resto, um processo importado da China. Na verdade, os chinezes têem, de ha muito, inventado bastantes coisas que nós ignoramos ainda.

Têem elles em certas partes do paiz, pelo menos, o costume, durante o crescimento do trigo, de dar mais altura á terra que cerca o pé da haste. Esta operação tem por effeito o desenvolvimento de novas raizes em cada nó enterrado e a partida de novos rebentos; e d'ests modo a planta que, cultivada pelo processo ordinario, dá de 3 a 5 espigas, dá 5 a 10 vezes mais pela cultura forçada.

A experiencia feita em Capetown foi conduzida do modo seguite: foi semeado trigo a 15 de junho em terreno pobre, arenoso; em junho os rebentos foram enterrados a uma altura sufficiente para cobrir o primeiro nó da haste acima da raiz e regou-se uma só vez. No dia 1 de agosto a terra foi levantada mais uma vez e a 22 do mesmo, uma terceira e ultima vez. Algumas plantas visinhas foram cultivadas pelo modo ordinario e outras foram enterradas só duas vezes.

O resultado foi que os pés não enterrados produziram 3 espigas em média; os que foram enterrados duas vezes, produziram 5 e os enterrados tres vezes. 26.

Tal acrescimo de rendimento é consideravel, mas é preciso ter em vista o que custa esse augmento de mão de obra. Só a experiencia demonstrará em que medida o metbodo a adoptar é pratico.

O papel da cal na vida das plantas

A acção da cal sobre a vida ou antes sobre a vegetação das plantas é consideravel.

Desempenha um importante papel na constituição dos tecidos da planta e exerce uma favoravel influencia sobre o desenvolvimento dos fructos e sua riqueza em assucar; além d'isso a cal tem tambem uma acção manifesta sobre a germinação: n'um solo que contenha pouca cal assimilavel os grãos ou sementes dos diversos cereaes germinam difficilmente n'esses terrenos e se chegam a desenvolver os cotyledones ficam porém encarquilhados e pouco a pouco as suas extremidades murcham e as plantas acabam por morrer.

A cal augmenta ainda de um modo muito notavel a colheita pondo á disposição das plantas uma grande somma de materias nutritivas que sem ella se não achavam em condições de poderem rapidamente ser assimiladas.

Cardoso Guedes.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Ovar, 16.

Desde as 3 horas da madrugada até as 9 e meia da manhã do dia d'hoje, pairou n'esta villa uma violentissima trovoada, pondo em sobresalto todos os habitantes. O fuzilar do raio era incessante e o ribombar do trovão medonho.

Poucos se lembram d'uma trovoada tão violenta e tão prolongada como esta. Felizmente não causou desastre algum.

Completou no dia 14 do mez corrente 15 primaveras, a intelligente menina Esperança de Pinho Valente, estremecida filha do nosso querido amigo e conterraneo, sr. João de Pinho Valente.

A' sympathica menina e a toda a sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Chegaram ha dias a esta villa, de perfeita saude, vindos da cidade do Pará, os nossos conterraneos, srs. Manuel da Cunha e Luiz Dias de Resende. Cumprimentos de boas-vindas.

Fez no dia 14 do corrente acto de 4.ª cadeira do 2.º anno do direito no Universidade de Coimbra, ficando plenamente approvade, o nosso querido amigo, sr. Antonio Gonçalves Santhiago, filho do tambem nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago.

Ao nosso amigo e a tada a sua familia, os nossos parabens.

Tambem no mesmo dia fez acto de 2.ª cadeira do 1.º anno de direito, ficando approvado o nosso amigo, sr. Joaquim Fernandes de Almeida. Parabens.

Passa no proximo dia 18 do corrente o seu anniversario natalicio, completando 19 risonhas primaveras, o nosso amigo, sr. Americo Francisco dos Santos, dignissimo empregado no commercio n'esta villa.

Os nossos mais sinceros parabens.

O rendimento do pescado das companhas que trabalham na costa do Foradouro, desde fereireiro até maio ultimo foi companha *S. José* 620:780 reis; *Boa-esperança* 728:950 reis; *Senhora do Soccorro* 841:550 reis; *S. Pedro* reis 507:820; do *Nascimento* 548:540 reis.

A pesca n'estes ultimos dias tem sido animada.

Santa Comba Dão, 17.

No largo Alves Matheus cahiu, na ribeira que ali passa, uma creança de 15 mezes, filha do sr. Candido Cruz, official de dilligencias d'esta comarca, que ali andava a brincar. Como ninguem a visse cahir, foi arrastada pela corrente, que ainda vae impetuosa devido ás ultimas chuvas, a alguns metros de distancia, sendo salva de morte no momento que ia a precepitar-se n'uma queda, um pouco abaixo do referido largo, por umas mulheres que alli estavam a lavar.

Ministrou-lhe os soccorros medicos o sr. dr. Annibal Dias, facultativo municipal d'este concelho, encontrando se agora a creança livre do perigo.

Ferreira do Zezere, 17.

Suicidou se, de facto, por motivos da falcatrua do Crédito-predial, o infeliz proprietario e capitalista, sr. Antonio Carvalho da Cruz, do Alqueidão de Santo Amaro, d'este concelho. Era velho assignante do *Campeão*.

O sr. Carvalho da Cruz pôz termo á existencia com um tiro de carabina debaixo do queixo, ficando a cabeça quasi esphacelada.

Era obrigacionista do Crédito-predial, tendo lá trinta contos de réis em obrigações, e em virtude do descalabro d'aquelle estabelecimento é que o desgraçado uzou de semelhante expediente, muito para lamentar.

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o norte

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

PALHA

VENDE-SE, do Alemtejo, em fardos, de 1.ª qualidade; rua José Estevam, 95, Aveiro.

Segundo andar---Lojas

ALUGA-SE, para familia numerosa, um excelente segundo andar, n'uma das melhores ruas da cidade. Tem agua e gaz encanados para todos os compartimentos, magnificas vistas para pontos proximos e distantes, n'uma bella installação acabada de fazer.

Tambem se alugam tres lojas para artes, officios ou commercio.

Para ver e tractar, n'esta redacção.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(19)

PENHOR MATERNO

PRIMEIRA PARTE

Traducção de José Beirão

O ultimo beijo

VIII

Os mortos não fallam

—Obrigado! exclamou o doutor cahindo de joelhos e estreitando com mais força o cofre. Os labios do pobre velho começaram a agitar-se como se murmurasse uma oração, mas o rosto conservou-se impassivel e sereno como o do martyr que caminha para o patibulo por uma causa santa.

Apenas haviam decorrido os cinco minutos, Samuel ergue-se e disse com voz firme:

—Pódes terminar a tua obra; Deus espera-me.

—Ainda pódes salvar-te, ainda pódes evitar-me um crime, repetiu com accento cavernoso um dos mascarados.

—A morte não é outra cousa senão o principio da vida; para os homens honrados é mais custoso commetter uma infamia que receber uma bala no cerebro. Se estás resolvido a matar, avia-te, senão vae-te! E' impossivel qualquer conciliação entre nós. Se me arrebatares este cofre deixando-me com vida, empregal-a-hei em perseguir-te, em denunciar-te aos tribunaes para que o sol da justiça brilhe sobre a minha fronte sem mancha.

—Deus é testemunha de que não queria causar-te mal e que suppliquei mais do que devia.

E apontando o rewolver á fronte serena do ancião accrescentou:

—Pelos documentos d'esse cofre e pelo teu silencio offereço-te cinco mil duros: acceitas?

—Mata-me, respondeu seccamente o doutor.

—Dobro a offerta e pela ultima vez te supplico que acceites.

—E eu pela ultima vez te respondo que não posso vender o que não me pertence.

Santhiago soltou um rugido de raiva.

—Já que assim o queres, que Deus me perdôe!

A detonação de uma arma de fogo se repercutiu ruidosamente pelos ambitos da habitação.

O corpo do doutor Samuel vacillou um segundo, cahindo depois desamparado, sem soltar sequer um ai, sem pronunciar uma palavra.

Da fronte veneranda de aquelle velho brotava o sangue a jorros.

—Os mortos não fallam... murmurou Santhiago com voz tremula. Agarra no cofre e toca a safar.

Um minuto depois aquelles dois homens saltavam pela janella, levando um d'elles o cofre debaixo do capote.

Entretanto, o doutor Samuel, estendido n'um lago de sangue, murmurou com voz tremula estas palavras:

—Daniel! Angela! Pobre orphão!

O seu corpo estremeceu com as convulsões da morte: estendeu os braços exhalando um gemido e ficou immovel no pavimento.

SEGUNDA PARTE

Um anjo da terra

I

O general Lostan

Entremos em Madrid com as illusões do provinciano que pisa pela primeira vez a dura calçada da coroada villa, sem nos preoccuparmos com a idêa de que poderemos sahir mais tarde cheios de desenganos de esse grande basar das consciencias, d'essa formosa gaiola de oiro que encerra tantas aves de rapina, d'esse paraiso terrivel dos protegidos da fortuna que se converte em um inferno de desespero para os desgraçados.

E visto estarmos em Madrid, onde uma festa popular, uma corrida de touros, ou uma romaria traz a sua população em alvoroço, deixemos que o mundo caminhe, como dizia Eugenio Pelletan, e continuemos a narração da nossa historia.

O general Lostan era um homem de cincoenta annos, tendo o typo caracteristico do militar de fortuna. Bastava fital-o para se comprehender que era um d'esses homens energicos, afeitos ás fadigas e aos rigores da vida de acampamento que emagrece a carne e fortalece os musculos. As feições d'elle, apesar de rudes, denunciavam ainda que haviam sido bastante bellas. O seu farto bigode, os olhos grandes e brilhantes, a sua fronte espaçosa, sulcada por uma comprida cicatriz, davam-lhe ao rosto uma certa magestade.

Pedro Lostan começara a carreira das armas aos dezoito annos, sentando praça de voluntario. A guerra civil rompera então; os hespanhoes despedaçavam-se alegremente, uns aos gritos de «viva a liberdade!» outros ao de «viva a religião».

Lostan comprehendera immediatamente que aquella lucta fraticida lhe descerrava um risonho porvir.

(*Continua*).

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico Inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gazes, tules, rendas, guarda chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ARTIGOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908 — **Rua da Picaria, 59—1.º PORTO**

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 27 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de julho

Para Madeia, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º, Rua d'El-rei,

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Illuminação veneziana

A «Associação dos bateleiros» tem para vender, em condições especiaes, uma grande porção de balões venezianos e tijelinhas.

Recebe propostas e trata na sede da associação ou com o seu presidente, Domingos Ferreira Patacão Novo.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

NOIDVADE LITTERARIA

BIBLIOTHECA INFANTIL

NARRATIVAS E LENDAS

Magnificos volumes, bellamente encadernados, com numerosas gravuras, a 300 reis

São a mais recommendavel de todas as publicações para creança

Editor A. Dvaid—Rua Serpa Pinto, 30 a 36—LISBOA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100 réis** — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pellica e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO